

nação sulfurada (acido sulfonico). Não se conhece reacção característica que permitta verificar a presença do sulfonal nas urinas.

Em resumo, segundo as apreciações do Sr. Kast, possuímos no sulfonal um medicamento somnifero de grande innocuidade e cujo emprego é indicado sobretudo nos casos em que é preciso auxiliar a necessidade de somno que se manifesta com sua periodicidade normal; mas o sulfonal pode tambem provocar esta necessidade.

Mais acima fez-se referencia a um doente refractario á acção somnifera do sulfonal. Era um homem de 72 annos, affectado de uma paralyisia grave, atacado consecutivamente de demencia, e preza de uma violenta agitação que durava noite e dia. Não se conseguia calmal-o, senão fazendo-o tomar chloral.

(*Berliner Klin. Wochenschrift e Gaz. Med. de Paris*, Maio, 1888.)

---

## METEOROLOGIA

### RESUMO DAS OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS DO MEZ DE MAIO DE 1888

Pelo Cons. Dr. ROSENDO A. P. GUIMARÃES

A temperatura média do mez foi 25°,75; no mesmo mez do anno passado 25°,61. A temperatura ao sol, na média, 36°,50; no mez do anno passado 35°,75. A temperatura maxima 27°,50; no mez do anno passado 27°,25. A minima 24°,00; no mez do anno passado 23°,50. A média maxima dos dias 26°,34; no mez do anno passado 26°,16. A média minima das noites 24°,85; no mez do anno passado 24°,79.

A pressão barometrica média, observada no barometro 759<sup>mm</sup>,33, e calculada a zero 765<sup>mm</sup>,16; no mez do anno passado foi esta 757<sup>mm</sup>,09.

O pluviometro marcou 247 millimetros de agua de chuva, iguaes a 9 litros, 880; no mez do anno passado marcou 261

millímetros, iguaes a 10 litros, 440; differença para menos 14 millímetros, iguaes a 0 litro, 560.

Os ventos foram irregulares e variados, os mais regulares foram os de E e S, entremeando-se os de N, NNE e ESE.

Houve 9 dias de chuva e 1 de trovoada; no mez do anno passado 14 dias de chuva, sem trovoada.

O hygrometro oscillou entre 83° e 92°.

---

## BIOGRAPHIA

### DR. ANTONIO LUIZ PATRICIO DA SILVA MANSO

Conheci-o no anno de 1836, quando achava-se no Rio de Janeiro, como deputado á Assembléa legislativa pela provincia de Matto-Grosso.

Vinha em alguns domingos jantar com minha familia.

Como o conheceu meu pae, ignoro: não me occorreu perguntar-lhe em quanto foi vivo. Este conhecimento não provinha da politica porquanto meu pae era completamente estranho a ella.

A leitura do artigo de R. G. D., no *Almanach Litterario de S. Paulo*, de 1879, foi que me despertou a idéa de escrever esta noticia biographica.

Patricio Manso era um tanto moreno, alto de estatura, musculoso, de hombros largos e um tanto gordo, tinha a cabeça grande, cabellos pretos, duros, grossos, corredios; eram regulares os lineamentos do rosto. Ao vel-o dir-se-hia que corria-lhe nas veias o sangue dos antigos indios Cayapós ou Guaranys.

A voz, pausada, descansada em certas syllabas tinha o sotaque mui pronunciado dos filhos da provincia de S. Paulo.